
RESUMO | RELATO DE EXPERIÊNCIA

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL POR MEIO DO “SEMÁFORO DO TOQUE” : RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLA PÚBLICA

Kamilly Korchak Duarte¹Larissa Machado Faria¹Enzo Belli¹João Otávio Volkmann¹Leonardo Bolda Sales Vieira¹

Palavras-chave: Educação em Saúde; Violência Sexual; Criança.

Introdução

A violência sexual compreende qualquer ato ou tentativa de ato sexual praticado mediante coerção, independentemente da relação entre agressor e vítima. Na infância e adolescência, frequentemente é perpetrada por pessoas do convívio da vítima, em contexto de confiança e assimetria de poder. Nesse cenário, estratégias lúdicas e adequadas à faixa etária, como o semáforo do toque, favorecem o reconhecimento dos limites corporais e a prevenção da violência sexual.

Objetivo

Relatar a experiência de uma ação educativa realizada por acadêmicos de Medicina, vinculados à Atenção Primária à Saúde, com crianças de 10 e 11 anos de uma escola pública, utilizando a metodologia do semáforo do toque como instrumento de prevenção da violência sexual infantil.

Método

Relato de experiência, de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, desenvolvido durante ação educativa do Programa Saúde na Escola. A atividade foi conduzida por acadêmicos de Medicina com crianças de 10 e 11 anos, utilizando a metodologia do semáforo do toque para abordar limites corporais, identificação de toques apropriados e inapropriados e incentivo à busca de adultos de confiança diante de situações de risco.

Resultados

A atividade ocorreu de forma lúdica e participativa, com envolvimento voluntário das crianças na classificação das diferentes regiões do corpo conforme as cores do semáforo do toque. Observou-se boa compreensão dos conceitos apresentados, favorecendo discussões sobre respeito aos limites corporais, reconhecimento de situações desconfortáveis e importância da comunicação com adultos de confiança diante de possíveis episódios de violência sexual.

¹Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

Conclusão

A experiência reforça a importância do Programa Saúde na Escola na prevenção da violência sexual infantil por meio de estratégias educativas compatíveis com a faixa etária. A utilização do semáforo do toque favoreceu o fortalecimento da autonomia corporal, do autocuidado e da identificação de situações de risco, evidenciando o papel da Atenção Primária e da formação médica na promoção da saúde e proteção integral de crianças e adolescentes.

Referências

1. Pereira CO, Pimentel RMM, Leitão FNC, Moraes SDTA, Maia PCGGS, Santos EVL, et al. Sexual violence against children and adolescents taking place in schools: an integrative review. *Children (Basel)*. 2020;7(12):258. doi:10.3390/children7120258.
2. Altundağ S. Raising the awareness of students in a child development department regarding the prevention of child sexual abuse. *J Child Sex Abuse*. 2020;29(7):821-835. doi:10.1080/10538712.2020.1825147.
3. World Health Organization. Violence Info – Sexual violence. Geneva: World Health Organization; 2022.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico. Notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, 2015 a 2021. Brasília: Ministério da Saúde; 2024.
5. Brasil. Ministério da Saúde; Universidade de Brasília. Caminhos para a construção de uma educação sexual transformadora. Brasília: Ministério da Saúde; 2024.